



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



11º Congresso de Pós-Graduação

A POLÍTICA ACADÊMICA DA UNIMEP: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVO-COMUNITÁRIA E DEMOCRÁTICA

Autor(es)

LUIS DE SOUZA CARDOSO

Orientador(es)

ROSELI FISCHMANN

Resumo Simplificado

Esta pesquisa se insere no contexto da elaboração de tese de doutorado em Educação, na linha de pesquisa “políticas e gestão educacionais”, em curso no PPGE-UMESP. O objetivo deste trabalho é explicar e compreender, ainda que em linhas gerais, o caráter coletivo-comunitário, participativo e democrático da construção e estabelecimento da Política Acadêmica (PA) da Unimep, no final dos anos 1980 e início dos 90, enquanto documento identitário, político, filosófico e teórico-metodológico que orienta a dinâmica da universidade em sua relação interna e externa, com a sociedade, no compromisso da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A PA da Unimep equivale ao seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e trata-se de peça normativa da qual derivam as demais políticas específicas, e o próprio Estatuto e Regimento da universidade. Documento denso, desde seu processo de construção, carrega em si um sistema de valores dialógicos com a confessionalidade, derivada de sua mantenedora, com as experiências acadêmico-administrativas da história pregressa da universidade e com as dimensões éticas e utópicas de suas ações e relações na comunidade universitária e a sociedade, preconizando a “construção da cidadania enquanto patrimônio coletivo da sociedade civil”. O trabalho se vale do método historiográfico, alimentado por pesquisa documental-arquivística que ofereça suporte ao objetivo de explicar (*Erklären*) e compreender (*Verstehen*) o texto da PA. Para isso nos valem da “teoria do texto” em Paul Ricoeur. Como resultados preliminares, podemos afirmar que, a partir desse exercício investigativo, resulta a compreensão de que estão interligadas no processo de construção da PA da Unimep aspectos como: o acumulado das experiências acadêmico-administrativas anteriores, de seus gestores e docentes, enquanto universidade que se posicionou face ao regime ditatorial instalado no país, preconizando por uma sociedade democrática, plural e justa em suas relações; a vontade manifesta de seus gestores e docentes de experimentar um caminho para a universidade, que fosse além da construção e transmissão de conhecimentos, mas que na sua dimensão ética e utópica, contribuísse para o aprimoramento da sociedade pela “construção da cidadania enquanto patrimônio coletivo da sociedade civil”; o método coletivo-comunitário, participativo e democrático da construção da PA, com a contribuição de ampla maioria dos docentes, mediado pelos colegiados institucionais (CEPE e CONSUN) em diálogo com os representantes da mantenedora (Conselho Diretor), bem como, avaliação externa do processo por reconhecidos acadêmicos de outras universidades. A PA da Unimep constitui-se assim, mais do que simplesmente um documento normativo (o que evidentemente tem sua importância), no “ser” da Universidade, seu “DNA” mesmo, revelando uma comunidade aprendente, inquieta com a totalidade das necessidades e das perguntas sobre a vida, o mundo e a sociedade, procurando, por meio de seu quefazer acadêmico (do ensino-pesquisa-extensão), oferecer uma contribuição relevante às mudanças conjunturais e estruturais necessárias à sociedade, o que se constitui em sua mais importante intervenção social, a “construção de cidadania”.